

# ANÁLISE DE PREÇO E CUSTO DE PRODUÇÃO NO SETOR LÁCTEO BRASILEIRO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CASTELLANI; Elena <sup>1</sup>, FERRAZZA; Rodrigo de Andrade <sup>2</sup>

## RESUMO

A cadeia produtiva do leite é uma das principais atividades econômicas do Brasil, com forte efeito na geração de emprego e renda. O sucesso de toda atividade econômica decorre da gestão profissional. Portanto, compreender o comportamento dos preços do leite, custo de produção e escoamento do mercado pode ser útil como instrumento de tomada de decisão. O objetivo deste estudo foi caracterizar a conjuntura do mercado lácteo nacional dos últimos anos a partir de índices de preço relativo. Foram levantados dados mensais de 2018, 2019 e 2020. O preço de leite pago ao produtor foi obtido junto ao CEPEA da Esalq – USP, o índice de custo de produção do leite e consumo aparente *per capita* foram obtidos junto ao Centro de Inteligência do Leite da EMBRAPA e a produção de leite foi obtida junto ao SIDRA do IBGE. Os valores de preços nominais foram deflacionados para valores reais em fevereiro de 2021, pelo índice geral de preços de disponibilidade interna (IGP-DI), disponibilizado pela Fundação Getúlio Vargas. Para melhor compreensão da evolução dos preços, o índice de preço recebido (IPR) e o índice de custo de produção (ICP) foram obtidos a partir da fórmula: [preço atual / preço no período base] x 100, sendo considerado período base como janeiro de 2018. O índice de relação de troca (IRT) foi obtido pela razão entre o IPR e o ICP, dado em porcentagem. Todos os cálculos foram realizados em planilhas eletrônicas do software MS Excel® e os resultados foram comparados por meio de análises descritivas e gráficos. Os resultados evidenciaram a sazonalidade da produção de leite no Brasil, com expressiva diminuição nos meses de abril a junho, especialmente no ano de 2018. A produção anual de leite aumentou 4,2% e passou de 24,5 bilhões de litros, em 2018, para 25,5 bilhões de litros, em 2020, seguindo a tendência de crescimento já observada nos anos anteriores. O IPR sofreu flutuações no decorrer dos meses, com comportamento inverso a oferta de leite, porém com tendência de contínuo aumento. O preço real do litro de leite variou de R\$1,47, em janeiro de 2018, a R\$2,42, em setembro de 2020. Embora o ICP também tenha aumentado durante o período analisado, com pico no último semestre de 2020, decorrente do aumento do preço dos insumos empregados na alimentação dos animais, a variação foi inferior comparado ao IPR, contribuindo para melhor IRT e ganho do poder de compra do produtor. Cabe destacar que, concomitantemente, foi observado incremento de 3,0% no consumo de leite *per capita* (168 L/hab/ano e 173 L/hab/ano, em 2018 e 2020, respectivamente), o que, associado às condições econômicas decorrentes da pandemia de COVID-19, podem explicar o comportamento dos preços. Conclui-se que o uso de índices de preço e custo de produção possibilita o monitoramento das relações de troca e pode contribuir para gestão da propriedade leiteira. A relação de troca melhorou, o que denota aumento da rentabilidade do produtor. Ainda assim, o mercado de lácteos é dinâmico e, por isso, deve ser continuamente estudado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agronegócio, Índices, Pecuária de leite, Relação de troca

<sup>1</sup> graduanda em medicina veterinária - UEL, elena.castellani@uel.br

<sup>2</sup> Professor do Departamento de Zootecnia - UEL, rodrigoferrazza@uel.br